Prefeitura contrata mais 120 auxiliares de vida escolar para dar suporte a alunos com deficiência

Date : 27-02-2024

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Educação (Smed), segue nesta terça-feira (27) com a recepção de mais 120 auxiliares de vida escolar que darão suporte aos alunos com deficiência da Rede Municipal de Ensino, em atividades da vida diária e/ou vida prática, a exemplo do cuidado na alimentação, locomoção, higienização e uso do banheiro, bem como os que utilizam aparelhos, equipamentos e sondas.

Ontem, no Planetário Everardo Públio de Castro, 60 auxiliares receberam as boas-vindas e foram designadas ao local de trabalho. Cristiane Ribeiro, que já trabalhou por oito anos no Município, falou da nova chance. “Eu fiz uma seleção e eu nem estava esperando, pois a classificação não foi muito boa. Agora, chamaram e eu aproveitei a oportunidade”, disse.

Sobre o trabalho a ser realizado, Cristiane comenta: “Inclusão é importante na escola e eu já trabalhei acompanhando crianças e ajudando os monitores, ajudando os professores. Eu gosto de trabalhar nessa área da educação, é muito bom. É ótimo!", disse.

Cristiane

Samara

Segundo a Smed, os auxiliares foram convocados devido à rescisão de contratos e ao número de estudantes que necessitam deste suporte. “A nossa rede municipal prioriza também esse atendimento. E é esse o trabalho do auxiliar de vida escolar. Ele direciona o aluno juntamente com o projeto que é preparado pelo professor para a necessidade do aluno. Foi uma

convocação especial para a gente adquirir um número maior de auxiliares de vida escolar para esse suporte nas escolas da rede”, declarou Alba Valéria, do setor de RH.

Samara de Jesus mora no bairro Patagônia, mesmo bairro da Escola Municipal Padre Aguiar, onde ela vai trabalhar. “Graças a Deus fui chamada e agora a expectativa é que seja tudo bem. Eu moro também lá no Patagônia. Foi ótimo”, disse a auxiliar.

Matildes

Já Matildes de Araújo é da região de Anagé, próximo ao distrito de José Gonçalves. Ela vai trabalhar numa escola nucleada da Roseira. “Fiz o processo em 2022. Aí eu fui chamada e agora é partir pra o trabalho. O que eu espero é superar a expectativa”, concluiu.